



Ficha 2 (variável)

Disciplina: CONSERVAÇÃO DA NATUREZA – Turma B						Código: AS 100	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular				20 VAGAS	
Pré-requisito:		Co-requisito:		Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD () Híbrida 42 h (*Carga horária em EaD)			
CH Total: 45 CH semanal: 03		Padrão (PD): 39	Laboratório (LB): 00	Campo (CP): 06	Estágio (ES): 00	Orientada (OR): 00	Prática Específica (PE): 00
Estágio de Formação Pedagógica (EFP):		Extensão (EXT): 00	Prática como Componente Curricular (PCC): 00				
Indicar a carga horária semestral (em PD-LB-CP-ES-OR-PE-EFP-EXT-PCC) *Indicar a carga horária que será à distância.							
EMENTA (Unidade Didática)							
Introdução à conservação da natureza; Conceitos básicos e terminologias; Leis ecológicas; Evolução humana e relações do homem com a natureza; Estudos de impactos ambientais; Noções de manejo de áreas silvestres; Noções sobre manejo de fauna.							
PROGRAMA (itens de cada unidade didática)							
1) Introdução à conservação da natureza; 2) Princípios e conceitos ecológicos fundamentais, fatores abióticos e bióticos; 3) Ser humano e meio ambiente: fatores de degradação ambiental; 4) Fauna e meio ambiente; 5) Introdução à avaliação e mitigação de impactos ambientais. 6) Introdução ao manejo de áreas silvestres; 7) Biodiversidade e extinção de espécies; 8) Ser humano e meio ambiente: sustentabilidade; 9) Serviços ecossistêmicos;							
OBJETIVO GERAL							
Compreender as questões relacionadas à conservação da natureza, a partir dos fundamentos de ecologia e do contexto socioeconômico, de modo a identificar as causas dos problemas ambientais atuais e suas possíveis soluções, subsidiando o desenvolvimento de soluções, em sua área de atuação profissional.							
OBJETIVO ESPECÍFICO							
Capacitar o(a) estudante de Engenharia Florestal a:							
1. Compreender o funcionamento dos ecossistemas, a partir das teorias ecológicas. 2. Diagnosticar diferentes ecossistemas, nos seus meios físico e biótico, para avaliação da qualidade e fragilidade ambientais. 3. Avaliar criticamente os impactos ambientais das ações humanas, quanto às suas causas e consequências ecológicas e socioeconômicas. 4. Identificar e propor soluções para os problemas ambientais atuais, a partir de uma concepção holística, científica e ética. 5. Utilizar ferramentas e informações técnicas para diagnóstico ambiental, identificação e manejo dos fatores de degradação e para o estabelecimento de medidas de conservação da biodiversidade.							



PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A disciplina será constituída por aulas presencias, teóricas e de campo, e atividades práticas (trabalho prático e exercícios).

Ao longo da disciplina serão fornecidos roteiros das partes do trabalho prático e dos exercícios, atividades cujos prazos de entrega estão definidos no cronograma. Também serão fornecidos materiais complementares, que contribuam para o aprofundamento nos temas estudados.

Será criada uma turma na plataforma UFPR Virtual, onde serão inseridas as informações gerais sobre a disciplina, materiais complementares, roteiros de atividades práticas. As entregas de trabalhos e exercícios deverão ser feitas também na plataforma virtual, exceto quando outra forma for indicada previamente pelos professores.

Avisos, eventuais ajustes no cronograma, avaliações das atividades e notas serão também inseridos na UFPR Virtual, cabendo aos(às) estudantes consultar periodicamente a plataforma e o *e-mail*, para acesso aos conteúdos e às comunicações. Recomenda-se, no início da disciplina, verificar com qual e-mail estará cadastrado na plataforma e certificar-se de que os avisos inseridos estão sendo recebidos.

A todos(as) será facultada a comunicação via chat do *Teams (chat)*, (se necessário, via *whatsapp*), e-mail, presencialmente, ou, excepcionalmente, por videoconferência, desde que alinhado previamente com o professor.

Para as atividades práticas de campo, recomenda-se o uso de vestimentas e cuidados adequados (calça comprida, bota ou botina, protetor solar, etc.).

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Avaliação 1 (valor 10,0) – Prova teórica escrita, individual e sem consulta.

Avaliação 2 (Valor 10,0) – Trabalho Prático, a ser entregue em 3 partes ao longo da disciplina

Avaliação 3 (Valor 10,0) – Média dos exercícios práticos

A média na disciplina será obtida pelo somatório das três formas de avaliações dividido por três. O aluno que obtiver nota superior a 7,0 será aprovado por média e o que não conseguir deverá fazer exame final, presencialmente, dia **23/09/2022, 8:00 h**, que consistirá de uma prova teórica sobre o conteúdo da disciplina, individual e sem consulta. Somente poderá fazer o exame final o aluno que obtiver média das três avaliações superior a 4,0.

O controle de frequência será realizado por lista de chamada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

BRASIL. Lei nº 9.985/2000. Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza. Brasília: MMA/SBF, 2002. 52p. Disponível em: https://www.mma.gov.br/images/arquivos/areas_protegidas/snuc/Livro%20SNUC%20PNAP.pdf

CETESB. Manual para elaboração de estudos para o licenciamento com avaliação de impacto ambiental. São Paulo: Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, 2014. Disponível em: <https://licenciamento.cetesb.sp.gov.br/cetesb/documentos/Manual-DD-217-14.pdf>

CRUZ, D.D. Ecologia. João Pessoa: Editora da UFPB / Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas à Distância, 2015, 252p. Disponível em http://portal.virtual.ufpb.br/biologia/novo_site/Biblioteca/novos/ecologia.pdf

GONÇALVES, M.A.; MARTINS, M.B. Reflexões em Biologia da Conservação (org). Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2018, 186 p. Disponível em: http://ppgca.propesp.ufpa.br/ARQUIVOS/documentos/Reflex%C3%B5es%20em%20Biologia%20da%20Conserva%C3%A7%C3%A3o_V1.pdf

GUEDES, F.B.; SEEHUSEN, S.E. (Org.). Pagamentos por Serviços Ambientais na Mata Atlântica: lições



aprendidas e desafios. Brasília: MMA, 2011, 272 p.
https://www.mma.gov.br/estruturas/202/_arquivos/psa_na_mata_atlantica_licoos_aprendidas_e_desafios_202.pdf

PNUD. As Perguntas Mais Frequentes sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Cartilha, Brasília: PNUD, 2018, 28 p., Disponível em <https://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/library/ods/cartilha-de-perguntas-e-respostas-dos-ods.html>

RODRIGUES, E. Biologia da Conservação: ciência da crise. Semina: Ciências Agrárias, Londrina, v. 23, n. 2, p. 261-272, jul./dez. 2002. Disponível em <https://www.mamiraua.org.br/documentos/78eaaf20136c38775f0c240a62a07114.pdf>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

IBGE. Mapa de Vegetação do Brasil. Brasília: IBGE, 2004.

ICMBIO. Guia de orientação para o manejo de espécies exóticas Invasoras em unidades de conservação federais. Brasília: ICMBIO, 2019. Disponível em: https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/comunicacao/publicacoes/publicacoes-diversas/guia_de_orientacao_manejo_especies_exoticas_invasoras_ucs_2019_v3.pdf

LOYOLA, R. et al. Áreas prioritárias para conservação e uso sustentável da flora brasileira ameaçada de extinção. Rio de Janeiro: Andrea Jakobsson Estúdio; Instituto de Pesquisas Jardim Botânico, 2014, 80 p. Disponível em: <http://www.cncflora.jbrj.gov.br/>

MARTINELLI, G. & MORAES, M.A. (eds.). Livro vermelho da flora do Brasil 1. ed. Rio de Janeiro: Andrea Jakobson Estúdio; Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2013, 1100 p. Disponível em: <http://www.cncflora.jbrj.gov.br/>

MINEROPAR. Atlas geológico do Estado do Paraná. Curitiba: Mineropar, 2001, 125 p. Disponível em <http://www.mineropar.pr.gov.br/arquivos/File/MapasPDF/atlasgeo.pdf>

MMA. Portaria Nº 443, 17/12/2014. Reconhece a lista nacional oficial de espécies da flora ameaçada de extinção. Ministério do Meio Ambiente, 2014. Disponível em http://cncflora.jbrj.gov.br/portal/static/pdf/portaria_mma_443_2014.pdf

SHARROCK, S. (org.). GSPC – Estrategia mundial para la conservación de las especies vegetales: una guía para la GSPC – metas, objetivos y datos. UK: Botanical Gardens Conservation International, 2013, 37 p. Disponível em: http://www.plants2020.net/files/Plants2020/popular_guide/spanishguide.pdf

WWF-Brasil. Pegada ecológica: que marcas queremos deixar no planeta? Brasília: WWF-Brasil, 2007. 38 p. (a ser disponibilizado pelo professor)

Professor da Disciplina: Nelson Luiz Cosmo; Christopher Thomas Blum.

Assinatura: _____

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Ana Paula Dalla Corte

Assinatura: _____

Semana	Data	Atividade	CH	Conteúdo
1	10/06-07:30h	Aula teórica	3,0	Apresentação da disciplina; Introdução à conservação da natureza / Importância da conservação e aspectos éticos
2	17/06-07:30h	Aula teórica	3,0	Conceitos fundamentais em ecologia / Condições e recursos ambientais
3	24/06-07:30h	Aula teórica	2,0	Ecosistemas; meio abiótico / meio biótico
3	conclusão até 08/07 , 23:59h	Trabalho prático	1,0	Trabalho prático - Parte 1
4	01/07-07:30h	Aula teórica	3,0	Qualidade/fragilidade ambiental; gradientes ecológicos
5	08/07-07:30h	Aula de campo	3,0	Aula prática em campo
6	15/07-07:30h	Aula teórica	2,0	O ser humano e a degradação do ambiente natural
6	conclusão até 22/07 , 23:59h	Exercício prático	1,0	Exercício 1
6	conclusão até 05/08 23:59h	Trabalho prático	1,0	Trabalho prático - Parte 2
7	22/07-07:30h	Aula teórica	3,0	Espécies exóticas invasoras
8	29/07-07:30h	Prova teórica	3,0	Prova teórica, individual, sem consulta
9	05/08-7:30h	Aula teórica	3,0	Introdução à avaliação e mitigação de impactos ambientais
9	conclusão até 12/08 23:59h	Exercício prático	1,0	Exercício 2
10	12/08-07:30h	Aula teórica	2,0	Áreas legalmente protegidas
10	conclusão até 26/08 23:59h	Trabalho prático	1,0	Trabalho prático – Parte 3 (versão final)
11	19/08-07:30h	Aula teórica	3,0	Introdução ao manejo de Unidades de Conservação
12	26/08-07:30h	Aula teórica	3,0	Extinção de espécies
12	conclusão até 02/09 23:59h	Exercício prático	1,0	Exercício 3
13	02/09-07:30h	Aula teórica	3,0	Fauna Silvestre
14	09/09-07:30h	Aula teórica	3,0	O ser humano e o ambiente: sustentabilidade / Serviços Ecossistêmicos
15	23/09/2022 08:00h	EXAME FINAL		Exame final, individual, sem consulta